

## **POR QUE E COMO ENSINAR FILOSOFIA NO ENSINO MÉDIO?**

Helder Félix Pereira de Souza  
Filosofia/UFSC

O presente ensaio parte da experiência do estágio realizado no colégio de aplicação na turma de filosofia do terceiro ano do ensino médio, como disciplina obrigatória do curso de licenciatura em filosofia da UFSC. Tal experiência instigou inúmeras questões e reflexões dentre as quais se destacam duas: Por que ensinar filosofia no ensino médio? e como ensinar filosofia no ensino médio?

A primeira questão não esgota as inúmeras possibilidades de respostas e pretende ficar aberta para que constantemente repensemos a inserção da filosofia na educação básica brasileira como disciplina obrigatória e os diversos problemas que ela pode suscitar. Como, por exemplo, o que é ensinar? O que é filosofia? O que é ensinar filosofia? O que é ensino médio? Por que e para que ensinar? É possível haver filosofia no ensino médio? É certo ensinar filosofia no ensino médio? E se descobríssemos que um dos maiores erros da educação foi ensinar filosofia no ensino médio ou deixar de ensiná-la? Tais questões indicam os inúmeros caminhos que se abrem quando pensamos a filosofia no ensino médio. Ainda mais se pensarmos com Hannah Arendt que em diversas passagens de suas obras destaca a importância de pensar o que estamos fazendo revelando alguns indícios em seus escritos da necessidade de uma educação reflexiva e não somente instrumental capaz de conter a instalação do horror totalitário.

Já a segunda questão se desdobra em consequência da aposta na imprescindibilidade da filosofia no ensino médio como atividade do filosofar de forma reflexiva na atualidade. É uma espécie de aposta no exercício socrático de pensar o que estamos fazendo em contrapartida ao estabelecimento de figuras não pensantes reflexivamente como o tipo Eichmann. A figura do tipo socrático representa um caminho possível para a filosofia no ensino médio na tentativa de educar contra a barbárie e o deserto do totalitarismo conforme apontaram Adorno e Arendt em suas obras.

Mas, como pode acontecer tal educação filosófica no ensino médio? Em outras palavras, como ensinar filosofia aos alunos do ensino médio? Essa é também uma pergunta que se mantém aberta, pois existem vários modos de se ensinar filosofia. Aqui, o ensino de filosofia na educação básica é pensado juntamente com a proposta kantiana que retoma a maiêutica socrática e aposta no ensino da filosofia como atividade do filosofar. Para isso, indicamos três táticas que se orientam pela estratégia da atividade de filosofar no ensino médio e que foram exercitadas durante o estágio na licenciatura em filosofia da UFSC: a tática do SPIC (sensibilização, investigação, problematização e conceitualização) destacada por Silvio Gallo; as táticas do CSI (o dizer simples, claro e ingênuo) e a do PréDuPós (orientações pré-aula, durante-aula e pós-aula) desenvolvidas durante o estágio e que podem ampliar as chances de que a atividade do filosofar aconteça em sala de aula no ensino médio e serão desenvolvidas neste ensaio.

**Palavras-chave:** Filosofia; Educação; Ensino Médio.